

Oncologia Pediátrica inaugura consultório oftalmológico

O primeiro consultório oftalmológico infantil do estado do Rio de Janeiro a tratar exclusivamente de câncer foi inaugurado no INCA, no dia 28 de abril. Para comemorar mais essa conquista, o Instituto realizou, no mesmo dia, a I Jornada de Retinoblastoma, que discutiu o aconselhamento genético, o diagnóstico precoce e o tratamento da doença.

Com a abertura do novo setor, os pacientes infantis do Instituto poderão contar com os equipamentos mais modernos para o tratamento dos tumores oftalmológicos. O consultório foi viabilizado com recursos provenientes de doações que somam aproximadamente R\$ 350 mil. Anteriormente, os pacientes do INCA com esses tipos de tumores eram tratados em parceria com o Hospital dos Servidores. Com a doação do Instituto Ronald McDonald, das empresas El Paso e BM&F, além do jogador de futebol Ronaldo, foi possível equipar o Instituto com a mais moderna tecnologia na área da oftalmologia. "Este é um exemplo de como o esforço conjunto da sociedade pode tornar possível enfrentar o câncer", destaca Luiz Antonio Santini, diretor-geral do INCA.



A inauguração contou com a presença de funcionários do INCA e de representantes de empresas parceiras e sociedades médicas

Os equipamentos vão desde um ultra-som de última geração específico para os olhos até lasers de termoterapia transpupilar e de fotocoagulação da retina. "Também ofereceremos a possibilidade da crioterapia. Com uma caneta em que circula CO2 líquido a menos 80° C, conseguimos congelar o tumor", explica Evandro Lucena Jr., oftalmologista oncológico responsável pelo consultório.

O tratamento do retinoblastoma evoluiu muito com o passar dos anos. Hoje, quando a doença é detectada no início, pode-se curar o paciente preservando seu olho e sua visão. "Oncologistas e oftalmologistas estão se integrando na busca da qualidade de vida dos pacientes", comenta Sima Ferman, chefe da Seção de Oncologia Pediátrica do INCA. Por isso, uma das metas, com a inauguração do serviço, é a formação de profissionais especializados em tumores oftalmológicos. Para o diretor-geral do INCA, é apenas o primeiro passo. "Vamos poder gerar mais pesquisas nesta área e promover a capacitação dos pediatras para diagnosticar precocemente a doença", ressalta.

A cerimônia de inauguração, realizada pelo diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, a diretora do HC I, Rita Byington, a chefe da Seção de Oncologia Pediátrica do INCA, Sima Ferman, o responsável pelo consultório, Evandro Lucena Jr., e o superintendente do Instituto Ronald McDonald, Francisco Neves, contou com a presença de representantes das sociedades médicas de Pediatria, Oftalmologia e Oncologia Pediátrica entre outros.

A Jornada foi aberta por Sima Ferman com a palestra *Câncer infantil: um grande desafio* e teve a participação de mais de 200 profissionais da área de saúde de todo o país.



A jornada foi aberta pela chefe da Seção de Oncologia Pediátrica do Instituto

Carta ao Leitor

Um dos principais problemas do retinoblastoma é a sua detecção tardia. A leucocoria, reflexo do olho do gato, é um dos sinais importantes na apresentação da doença. Poucos profissionais da atenção básica possuem conhecimento suficiente para o diagnóstico do câncer oftalmológico. Por conta disso, verificamos a necessidade de ter um consultório especializado nesse tipo de tumor e conseguimos realizar esse sonho.

Além de ser o único do estado do Rio de Janeiro especializado em oncologia ocular, o setor oferece equipamentos de alta tecnologia, possibilitando um tratamento mais eficaz. Com o consultório oftalmológico infantil, pretendemos também diminuir o tempo para o início da terapia, aumentando as chances de cura da doença com a preservação do olho e da visão do paciente.

O consultório é mais um exemplo da eficácia da Rede de Atenção Oncológica. Além de ser construído com recursos doados por empresas, organizações não-governamentais e pessoas físicas, possibilitará a formação de profissionais especializados na detecção desse tipo de câncer. A primeira ação nesse sentido foi realizada no dia da inauguração, por meio da I Jornada de Retinoblastoma. Nela discutimos o aconselhamento genético, além do diagnóstico precoce da doença. Essa é mais uma responsabilidade do INCA que, por ser o órgão formulador de políticas de prevenção e detecção precoce do câncer, tem o dever de fomentar a capacitação dos profissionais da área da saúde.

Luiz Antonio Santini

Diretor-Geral do INCA